

Os desafios
da Equidade e da Inclusão
na Formação de Professores
de Educação Especial

David Rodrigues

Educação no Mundo: desafios atuais

1. **Universalidade** (metas do milénio UNESCO)
2. **Qualidade** (ex.: abandono e insucesso)
3. **Equidade** (relação educação-exclusão- pobreza)
4. **Inclusão** (mito da homogeneidade)

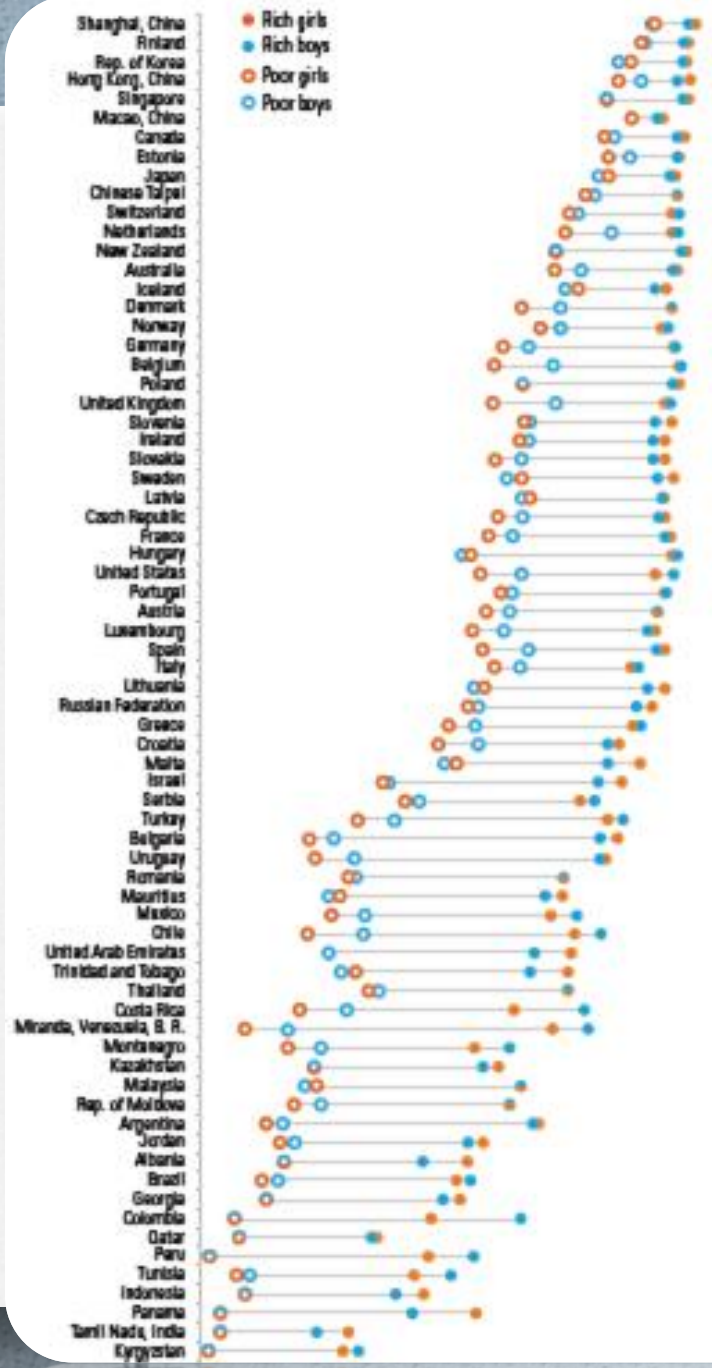
Relação equidade-excelência

Equidade e Excelência são compatíveis?

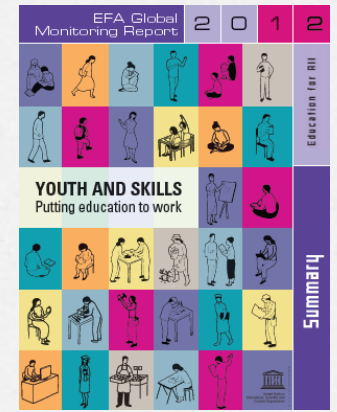
Todos os países conseguem
criar nichos de excelência...

...mas só os bons sistemas educativos
conseguem conciliar excelência e equidade.

Qualidade educativa = Excelência + Equidade



Education For All Global Monitoring Report (UNESCO, 2012)



Relação equidade-excelência

Existe uma desigualdade nos resultados da aprendizagem: “cerca de 250m. de crianças estão a aprender a ler, quando deviam estar a frequentar o 4º ano.”

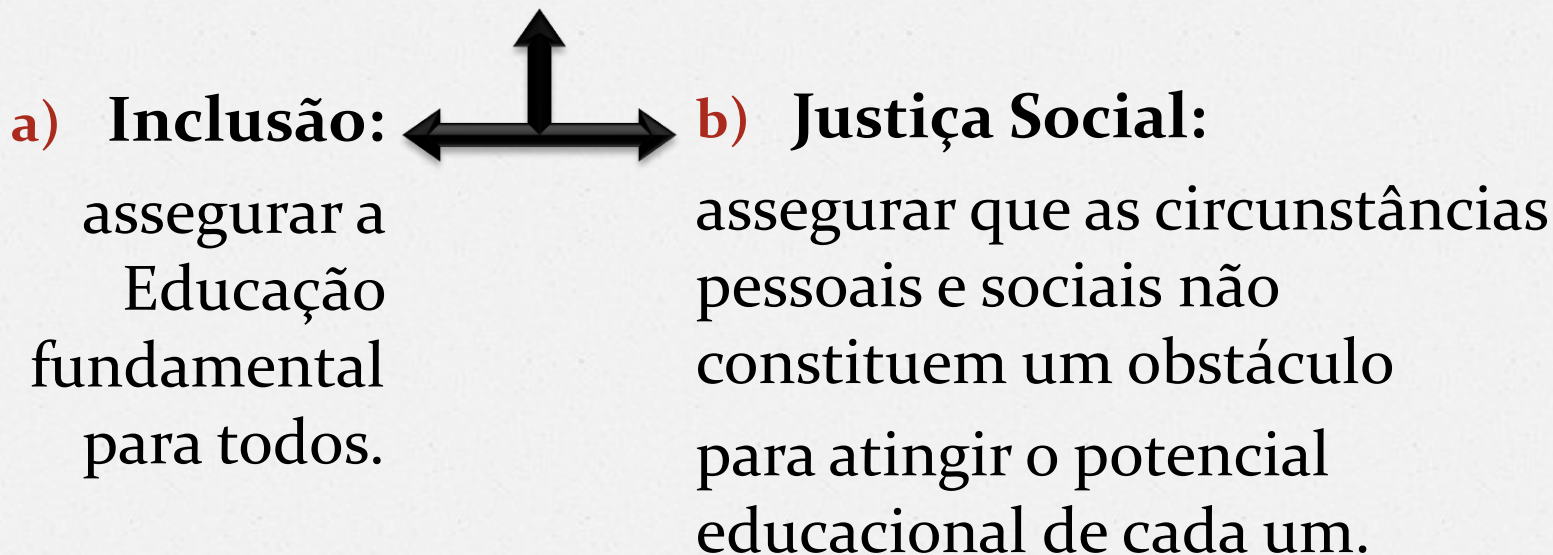
(UNESCO, 2012)

“... o sucesso está associado a sistemas altamente inclusivos e fortemente integrados, combinados com um alto nível de educação personalizada”

(Schleicher, 2012)

Conceito de Equidade

Dimensões da Equidade Educativa



“Combater o insucesso escolar ajuda a vencer os efeitos da privação social que, por sua vez, é frequentemente causa de insucesso.”

(OCDE, 2008)

Conceito de Equidade

A **justiça social** tem de ser pensada

- a) **dentro da escola** (práticas e organização da própria escola)
- b) **entre escolas** (quais as oportunidades disponíveis em cada região... para cada aluno...) e
- c) **para além da escola** (contextos socioeconómicos... regiões “tornadas pobres”...)

(Ainscow, Dyson, Goldrick, West, 2011)

Conceito de Equidade

A atribuição de recursos deve levar em conta – em quantidade e qualidade – o que é que estes recursos capacitam a pessoa para fazer (que valor acrescentam ao que fazem ou como são capazes de viver)

(Sen, 1980, 2009)

Assim, os recursos devem ser colocados e usados onde podem influenciar efetivamente o projeto de vida das pessoas.

Conceito de Equidade

Trata-se de um **novo conceito de**

Igualdade de Oportunidades:

- o A I.O. deixa de ser entendida como “dar a todos por igual”.
- o Promove-se a I.O. proporcionando diferença de tratamento.
- o **A I.O. exerce-se do lado do que se recebe e não do que se dá.**

Conceito de Inclusão

- o É um processo,
- o Identifica e elimina barreiras à aprendizagem,
- o Promove a presença, participação e sucesso de todos os alunos,
- o Dirige-se, em particular, aos alunos em risco de marginalização, insucesso e exclusão.

(UNESCO, 2008)

Relação Equidade-Inclusão

“A igualdade formal que regula a prática pedagógica serve, na verdade, de máscara e de justificação à indiferença para com as desigualdades reais face ao ensino e à cultura (...)”

(P. Bourdieu, 1966)

É preciso enfatizar a Equidade e a Inclusão:
os nossos sistemas educativos não estão organizados
nem para uma coisa nem para outra.

Relação Equidade-Inclusão

Não se pode pensar num sistema educativo universal, sustentável e equitativo, sem que ele seja inclusivo. (Promover a equidade através de “grupos homogéneos” é absurdo!)

Assim, o conceito de Equidade é conceptualmente indissociável do conceito de Inclusão (ref: OCDE, 2008)

Promover a Equidade e a Inclusão

- o Escolas motivadas “*welcoming schools*” (culturas, políticas e práticas - ref. Booth & Ainscow, 2012)
- o Recursos humanos e materiais necessários,
- o Liderança e cooperação,
- o Desenvolvimento curricular para a diversidade,
- o Ligação à família e à comunidade,
- o **Formação de professores** e outros agentes educativos.

Formação de Professores EE/I

- a) adquirir novos conhecimentos, atitudes (valores) e saberes profissionais,
- b) apoiar de forma sustentada a prática docente e a inovação,
- c) encorajar práticas reflexivas e colaborativas que contribuam para o aumento da qualidade educativa para todos os alunos.

Formação de Professores EE/I

Tendências contemporâneas:

Isomorfismo: os formandos devem vivenciar, durante a formação, experiências semelhantes às que vão encontrar na vida profissional.

Infusão: distribuir os conteúdos específicos (ex: Educação Inclusiva) pelas diversas Unidades Curriculares da formação.

Relação teoria–investigação–prática: experiências de articulação entre os conteúdos teóricos, a pesquisa e a intervenção.

Formação de Professores EE/I

- Competências de análise crítica;
- Competências de intervenção;
- Competências de formação;
- Competências de supervisão;
- Competências de avaliação;
- Competências de consultoria.

(despacho Conjunto 198/99 de 15 Fevereiro)

Formação de Professores EE/I

Formação Inicial

- o **Conteúdos** – avaliação e intervenção numa perspetiva inclusiva (ex: casos com maior incidência)
- o **Estratégias** - que evidenciem a importância da cooperação e da diferenciação pedagógica.
- o **Experiências** - contato com casos reais.

Formação de Professores EE/I

Formação Especializada

- o **Conteúdos** - intervenção/avaliação especializada, consultoria.
- o **Estratégias** – imersão em contextos reais
- o **Experiências** - relação teoria-investigação-prática, isomorfismo (ex: personalização...)

Formação de Professores EE/I

Formação em Serviço

- o **Conteúdos** - baseados em casos reais; assumindo um modelo de “supervisão pedagógica”,
- o **Estratégias** - acompanhamento de casos
- o **Experiências** - troca de experiências inter-escolas ou inter-agrupamentos.

Formação de Professores EE/I (síntese)

“Como se reformam os reformadores”?

- o Precisamos de uma reflexão-ação sobre os objetivos e as experiências e estratégias usadas na formação, de forma a preparar os professores para atuar e criar ambientes inclusivos (ex: diferenciação, personalização, ensino de grupos multinível, etc.)
- o Precisamos de uma regulação do Governo sobre os cursos de formação de professores para impedir a mercantilização e a falta de qualidade dos cursos.

Equidade e Inclusão em Portugal: um processo em marcha...

Preocupações:

- a) Há um revivalismo pedagógico conservador, homogeneizador e transmissivo (*será que os problemas atuais se resolvem com soluções do passado?*)
- b) Há uma tendência para crer que a equidade é para os pobres e a inclusão para os “deficientes” (“*Guetizar*” a inclusão)
- c) Contra toda a evidência disponível (cf. OCDE, UNESCO ...), olha-se para os “sistemas duais” como uma esperança de melhoria educativa (“*Limitar a orientação precoce e adiar a seleção académica*” – OCDE, 2008)

Equidade e Inclusão em Portugal: um processo em marcha...

Preocupações:

- d) Responsabiliza-se exclusivamente o estudante pelo seu insucesso (*erro científico e uma injustiça social*).
- e) Privatização da Educação (*alguém honestamente acredita que a privatização responde aos desafios da equidade e inclusão?*)

Equidade e Inclusão em Portugal: um processo em marcha...

Possibilidades:

- a) Melhorar os cursos de formação inicial e especializada. Estabelecer padrões de qualidade.
- b) Dar à formação em serviço um cariz de supervisão pedagógica (ex: parcerias de agrupamentos com centros de formação)
- c) Tornar a Equidade e a Inclusão prioridades no nosso sistema educativo (ex: estabelecer metas nos agrupamentos, regiões, política de recursos, colocação de professores, um compromisso NACIONAL com a Equidade na Educação, etc.)

Equidade e Inclusão em Portugal: um processo em marcha...

Possibilidades:

- d) Valorizar as escolas como espaços de aprendizagem, de convivência e de cidadania (“*No Child left behind*”)
- e) Reforçar o apoio – recursos humanos especializados - a percursos alternativos dos alunos no quadro da equidade e inclusão (ex: apoio num quadro inclusivo, alternativas face ao abandono, etc.)

A encerrar...

O caminho da equidade e da inclusão
é como o de uma pedra
para chegar ao cimo de um monte:
para ela lá chegar, temos que a empurrar
persistentemente encosta a cima;
mas basta nada fazer
para ela rolar encosta abaixo.

Neste caminho, nem vamos sozinhos
nem para ver terras já vistas.

Quem vem connosco
vem de outros lugares
e anseia por novos mundos.

Caminhamos juntos para o longe.
Amanhã ou depois, chegaremos.